

EDSON DA SILVA  
(Organizador)

# A fisioterapia e a terapia ocupacional

E SEUS RECURSOS TERAPÊUTICOS



EDSON DA SILVA  
(Organizador)

# A fisioterapia e a terapia ocupacional

E SEUS RECURSOS TERAPÊUTICOS



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



# A fisioterapia e a terapia ocupacional e seus recursos terapêuticos

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edson da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F537 A fisioterapia e a terapia ocupacional e seus recursos terapêuticos / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-996-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.964223103>

1. Terapia ocupacional. 2. Fisioterapia. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea '*A fisioterapia e a terapia ocupacional e seus recursos terapêuticos*' é uma obra composta por 26 capítulos, com abordagem de diferentes áreas da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. Os autores trazem discussões científicas por intermédio de pesquisas, ensaios teóricos ou revisões da literatura resultantes de seus projetos acadêmicos ou de atuações profissionais.

A coletânea conta com contribuições de discentes e docentes de vários cursos de graduação e de pós-graduação, bem como de outros profissionais de instituições parcerias das universidades envolvidas. Os capítulos abordam os seguintes temas da reabilitação: ortopedia, neurologia, geriatria, pneumologia, saúde da mulher, oncologia, entre outros.

Os capítulos têm autoria predominante da Fisioterapia, além de dois capítulos da Terapia Ocupacional. Destaca-se a importância da atuação interdisciplinar, revelando os avanços nesses dois campos do ensino superior. Os estudos compartilhados na obra corroboram com a consolidação das atividades acadêmicas que integram, cada vez mais, as universidades, as demais instituições e as comunidades envolvidas.

Espero que os ensaios teóricos e as revisões contidas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional no âmbito da reabilitação e por meio da atuação da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. Agradeço aos autores da obra e desejo uma ótima leitura a todos.

Edson da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AS ALTERAÇÕES POSTURAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS E A INDICAÇÃO DA PALMILHA ORTOPÉDICA COMO MEIO DE CORREÇÃO**

Everson Willian da Costa

Denise Fatima Porces

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9642231031>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **A INTENSIDADE DA DOR LOMBAR EM MOTOTAXISTAS NOS DIAS ATUAIS**

Leonardo Dina da Silva

Joice Carvalho da Silva

Lívia Beatriz de Sousa Oliveira

Monica Almeida Araújo

Eldson Rodrigues Borges

Dayanne Nielle das Graças Sousa e Silva

Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

Gabriella Linhares de Andrade

Alanna Borges Cavalcante

Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues

Francisco Bruno da Silva Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9642231032>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

João Paulo Alves do Couto

Davi Machado Zago

Érica Zanoni Pianizoli

Stefany Oliveira dos Santos

Priscila Silva Fadini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9642231033>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **EFEITOS DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA NO TRATAMENTO DA OSTEOARTRITE DE JOELHO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Fábio Henrique da Silva

Amanda Baraúna Baptista

Girliane Santana de Jesus

Bianca De Moraes Tomaz

Luciana Pinheiro Miguel

Luelia Teles Jaques de Albuquerque

Marcia Cristina Moura-Fernandes

Ana Carolina Coelho-Oliveira

Aline Reis Silva

Francisco José Salustiano da Silva

Mario Bernardo-Filho

**CAPÍTULO 5..... 44**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DO MANGUITO ROTADOR: RELATO DE CASO**

Alexandra Cristiane Orso

Taira Roscziniak

Fabrízio Martin Pelle Perez

Janesca Mansur Guedes

**CAPÍTULO 6..... 52**

**OS EFEITOS DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA**

Leonardo Dina da Silva

Joice Carvalho da Silva

Lívia Beatriz de Sousa Oliveira

Jonho Weslly Lima Antunes

Pollyanna Raquel Costa da Silva

Dayanne Nielle das Graças Sousa e Silva

Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

Monica Almeida Araújo

Lorena Alves Silva Cruz

Ana Carolina Silva Barros

Alanna Borges Cavalcante

Emmanuella Mendes Martins Pacheco

Anna karoeny da Silva Santos

Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira

**CAPÍTULO 7..... 69**

**OSTEOPOROSE: VISÃO GERAL**

Beatriz da Silva Batista

Fernando José Figueiredo Agostinho D'Abreu Mendes

Hideraldo Luis Bellini Costa da Silva Filho

Erika Maciel Cavalcante

Carlos Eduardo Pereira de Souza

Ana Angélica Mathias Macêdo

**CAPÍTULO 8..... 79**

**REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL**

Milena Alves dos Anjos Rodrigues

Matheus da Silva Oliveira

Letícia de Moraes Figueiredo

Luelia Teles Jaques de Albuquerque  
Elzi Martins dos Anjos  
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira  
Marcia Cristina Moura-Fernandes  
Ana Carolina Coelho-Oliveira  
Francisco José Salustiano da Silva  
Mario Bernardo-Filho  
Danúbia da Cunha de Sá-Caputo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9642231038>

## **CAPÍTULO 9..... 94**

### **A QUALIDADE DO SONO E SONOLÊNCIA DIURNA EM PACIENTES COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Leonardo Dina da Silva  
Joice Carvalho da Silva  
Lívia Beatriz de Sousa Oliveira  
Jairana Cristina Da Silva Santos  
Dayanne Nielle das Graças Sousa e Silva  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas  
Anna karoeny da Silva Santos  
Mayra de Brito Saraiva  
Ravenna dos Santos Farias  
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira  
Yara Sampaio Ramos de Souza  
Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9642231039>

## **CAPÍTULO 10..... 107**

### **EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO AUDITIVA RÍTMICA NA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Lucas Jucá de Barros  
José Gustavo Timóteo de Araújo  
Jordana Cabral de Oliveira  
Camila Maria Mendes Nascimento  
Aline Cireno Teobaldo  
Jéssica Maria Nogueira de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310310>

## **CAPÍTULO 11 ..... 117**

### **LIMITAÇÕES FUNCIONAIS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE E ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA**

Emanuel Monteiro Oliveira  
Adriano Pinho Silva  
Arieliton Leal Oliveira  
Emígdio Nogueira Coutinho  
Érica Monteiro Oliveira  
Fernando Ítalo Sousa Martins

Igor Luan Galdino Ribeiro  
Kelly Pereira Rodrigues dos Santos  
Lucas Gabriel Ribeiro Limeira  
Marcio Marinho Magalhães  
Misslane Moraes da Silva  
Raimundo Nonato Cardoso Miranda Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310311>

**CAPÍTULO 12..... 129**

**O USO DO SUPORTE PARCIAL DE PESO CORPORAL EM PACIENTES NEUROLÓGICOS**

Brenda Varão Bogéa  
Irla Nunes Reis  
Priscila Menez da Cruz Ferreira  
Camila Pacheco Lima de Albuquerque  
Renata Hernandes Leal  
Débora Cristine Lima dos Santos  
Kelly Hlorrany Guimarães da Silva  
Samara de Carvalho Paiva  
Marcelo Henrique Ribeiro de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310312>

**CAPÍTULO 13..... 145**

**TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA COM AUXILIO DA TERAPIA NEURAL**

Leonardo Dina da Silva  
Joice Carvalho da Silva  
Jairana Cristina Da Silva Santos  
Dayanne Nielle das Graças Sousa e Silva  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas  
Mayra Bruna Fernandes de Araújo  
Maria Luiza Araujo Soares Frazão  
Mayra de Brito Saraiva  
Mayana Rosa de Sousa  
Ravenna dos Santos Farias  
Yanca Sousa Lima  
Francisco Bruno da Silva Araujo  
Keilane de Sousa Lima  
Emmanuella Mendes Martins Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310313>

**CAPÍTULO 14..... 158**

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Leonardo Dina da Silva  
Joice Carvalho da Silva  
Lívia Beatriz de Sousa Oliveira  
Dayanne Nielle das Graças Sousa e Silva  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

Jonho Weslly Lima Antunes  
Pollyanna Raquel Costa da Silva  
Monica Almeida Araújo  
Maria Luiza Araujo Soares Frazão  
Monique Eva Marques Pereira  
Ariela Thaís Albuquerque da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310314>

**CAPÍTULO 15..... 169**

**FISIOTERAPIA: INTERVENÇÃO PRIMÁRIA À POPULAÇÃO IDOSA DURANTE PANDEMIA DE COVID-19**

Ana Carolina de Jacomo Claudio  
Angélica Yumi Sambe  
Fernanda Zardetto de Lima  
Lauren Louise Ramos Oliveira  
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio  
Fabrício José Jassi  
Tiago Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310315>

**CAPÍTULO 16..... 177**

**EFEITOS COMPARATIVOS DA TERAPIA DE ALTO FLUXO E DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA**

Ana Carolina Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310316>

**CAPÍTULO 17..... 187**

**EXERCÍCIOS AERÓBICOS E RESISTIDOS EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: ESTUDO DE CASOS**

Thaís Telles Risso  
Joana Maioli Lima  
Nathália Leal  
Tielle dos Santos Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310317>

**CAPÍTULO 18..... 201**

**QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA: AVALIAÇÃO PROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Glívia Maria Barros Delmondes  
Jéssica Natacia De Sanatana Santos  
Polyanna Guerra Chaves Quirino  
Camila Matias de Almeida Santos  
Maria Lúcia Nascimento Antunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310318>

**CAPÍTULO 19.....216**

**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA**

Luana Dantas De Lima  
Ana Beatriz Pereira da Silva  
Ana Clara dos Santos  
Denys Ferreira Leandro  
Graziela Nogueira Eduardo  
Irislaine Ranieli Ferreira de Souza  
Joavy Silva Gouveia  
Lorena Marcolino de Souza  
Maria Fernanda Jozino Honorato  
Pedro Paulo de Sá Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310319>

**CAPÍTULO 20.....223**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE GESTANTES NO MUNICÍPIO DE CAMOCIM/CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bárbara de Paula Andrade Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310320>

**CAPÍTULO 21.....228**

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA VISUAL FRENTE AOS TRATAMENTOS DO GLAUCOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lívia Maria Vieira Sales  
Thiago Félix Alves  
Maria Suzana Bezerra Gregorio  
Dávila Rânalli de Almeida Nascimento  
Maria Aparecida Alves Rodrigues  
Gabriel Oliveira Moreira  
Maria Bianca Damasio  
William Clei Vera Cruz dos Santos  
Maria Zildane Cândido Feitosa Pimentel  
Antônia Arlete Oliveira  
Bruna Santos Grangeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310321>

**CAPÍTULO 22.....241**

**ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE FISIOTERAPIA: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM**

Ana Vitória Fontinele Benicio  
Flávia da Silva Cardoso  
Anne Heracléia de Brito e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310322>

|   |            |
|---|------------|
| <b>CAPÍTULO 23.....</b>   | <b>258</b> |
| POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS NOS CASOS DE EFLÚVIO TELÓGENO   |            |
| Vicente Alberto Lima Bessa  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310323">https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310323</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 24.....</b>   | <b>268</b> |
| EFEITOS DO TREINO DE ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR LOMBAR EM PACIENTES COM LOMBALGIA: REVISÃO DE LITERATURA   |            |
| Keyla Iane Donato Brito Costa   |            |
| Lorrany Oliveira Vieira   |            |
| Rhanna Alice Lima Santos  |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310324">https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310324</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 25.....</b>   | <b>281</b> |
| INFLUÊNCIAS DO CLIMATÉRIO NA VIDA OCUPACIONAL: PERSPECTIVAS DA TERAPIA OCUPACIONAL  |            |
| Larissa Mayumi Moriya   |            |
| Soraia Aragão Oliveira  |            |
| Marcella Covesi Dainese   |            |
| Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310325">https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310325</a>   |            |
| <b>CAPÍTULO 26.....</b>   | <b>294</b> |
| COMBATE AO BULLYING E CYBERBULLYING E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE E NAS OCUPAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: UM OLHAR TERAPÊUTICO OCUPACIONAL         |            |
| Gigryane Taiane Chagas Brito  |            |
| Paola Crislayne Sampaio Trindade  |            |
| Bruna Cláudia Meireles Khayat   |            |
|  <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310326">https://doi.org/10.22533/at.ed.96422310326</a> |            |
| <b>SOBRE O ORGANIZADOR .....</b>  | <b>301</b> |
| <b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>  | <b>302</b> |

## ESTUDO DA ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE FISIOTERAPIA: PERCEPÇÕES DOS DISCENTES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM

Data de aceite: 01/03/2022

Ana Vitória Fontinele Benicio

Flávia da Silva Cardoso

Anne Heracléia de Brito e Silva

**RESUMO: Introdução:** A anatomia humana é caracterizada como uma disciplina básica que faz parte da graduação do curso de fisioterapia, é uma ciência descritiva, composta por uma grande quantidade de conceitos e estruturas que visa possibilitar o conhecimento sobre os sistemas e órgãos humanos que são fundamentais para a prática clínica futura. **Objetivo:** Analisar o ensino-aprendizagem da disciplina de anatomia humana a partir da percepção dos acadêmicos de Fisioterapia. **Metodologia:** O presente estudo tratou-se de um estudo de campo, comparativo, de cunho transversal, descritiva, com abordagem qualitativa, onde a coleta de dados se deu por meio de aplicação de um questionário através da ferramenta *online Google forms*, realizado com os alunos da disciplina de Anatomia Humana I e II do curso Bacharelado em Fisioterapia no turno da tarde que cursaram a disciplina nos anos de 2019 e 2020 nas modalidades presencial e remota, a amostra foi com 64 alunos o número amostral foi dividido em 32 alunos que cursaram a disciplina de Anatomia Humana I e II de modo presencial e 32 alunos que cursaram a disciplina de Anatomia Humana I e II de maneira remota. **Resultados e discussão:** Diante de novas oportunidades vivenciadas, prova que os alunos

sentem afinidade aos métodos que envolvem sua participação ativamente, distingue se também que as novas metodologias estando presentes nas aulas, o uso de métodos tradicionais são importantes e desempenham um papel relevante na formação, tendo sua utilização percebida pelos alunos e reconhecidos como válidos no processo de aprendizagem, fazendo com que os discentes não renunciem a esta metodologia de ensino.

**Conclusão:** Devido à relevância da temática do estudo é preciso que os trabalhos que explorem esse tema, seja fonte de conhecimento dos discentes, docentes e das instituições de ensino, para que se estabeleça o conhecimento afundo sobre essas

**PALAVRAS-CHAVE:** Anatomia Humana. Discentes. Ensino-Aprendizagem.

**ABSTRACT: Introduction:** Human anatomy is characterized as a basic discipline that is part of the graduation of the physiotherapy course, it is a descriptive science, composed of a large amount of concepts and structures that aims to provide knowledge about the human systems and organs that are fundamental for future clinical practice. Primary Objective: To analyze the teaching-learning of the subject of human anatomy from the perception of Physiotherapy students. **Methodology:** This study was a field study, comparative, cross-sectional, descriptive, with a qualitative approach, where data collection took place through the application of a questionnaire through the online tool *Google forms*, carried out with the students of the subject of Human Anatomy I and II of the Bachelor of Physiotherapy course in the afternoon shift who attended the

subject in 2019 and 2020 in face-to-face and remote modalities, the sample consisted of 64 students, the sample number was divided into 32 students who attended the subject of Human Anatomy I and II in person and 32 students who attended the subject of Human Anatomy I and II remotely. **Results:** Faced with new opportunities experienced, it proves that students feel affinity to the methods that involve their active participation, it is also distinguished that even the new methodologies provided in classes, the use of traditional methods are important and play a relevant role in training, having its use perceived by the students and expired as valid in the learning process, making the students not to renounce this teaching methodology. **Conclusion:** Therefore, with the results found in this study, it is necessary that the works that explore this theme, be a source of knowledge for students, teachers and educational institutions, in order to establish in-depth knowledge about these methodologies, especially knowing their profile and their different visions in order to provide them with a teaching-learning process sufficient for their integral training.

**KEYWORDS:** Human Anatomy. Students. Teaching-Learning.

**RESUMEN:** Introducción: La anatomía humana se caracteriza por ser una disciplina básica que forma parte de la graduación de la carrera de fisioterapia, es una ciencia descriptiva, compuesta por una gran cantidad de conceptos y estructuras que tiene como objetivo posibilitar el conocimiento sobre los sistemas y órganos humanos que son fundamentales para la práctica clínica futura. Objetivo: Analizar la enseñanza-aprendizaje de la disciplina de anatomía humana desde la percepción de los estudiantes de Fisioterapia. Metodología: El presente estudio fue un estudio de campo, comparativo, transversal, descriptivo, con enfoque cualitativo, donde la recolección de datos se dio a través de la aplicación de un cuestionario a través de la herramienta en línea Google Forms, realizado con los estudiantes de la disciplina de Anatomía Humana I y II de la carrera Licenciatura en Fisioterapia curso turno tarde que cursaron la disciplina en los años 2019 y 2020 en las modalidades presencial y a distancia, la muestra fue con 64 estudiantes el número de muestra se dividió en 32 estudiantes quienes cursaron la disciplina de Anatomía Humana I y II de manera presencial y 32 estudiantes que cursaron la disciplina de Anatomía Humana I y II de manera remota. Resultados y discusión: Ante nuevas oportunidades se comprueba que los estudiantes sienten afinidad por métodos que implican su participación activa, también se distingue que al estar presentes nuevas metodologías en las clases, el uso de métodos tradicionales es importante y juega un papel relevante en la formación, teniendo su uso percibido por los estudiantes y reconocido como válido en el proceso de aprendizaje, haciendo que los estudiantes no renuncien a esta metodología de enseñanza. Conclusión: Debido a la relevancia del tema de estudio, es necesario que los trabajos que exploran este tema, sean fuente de conocimiento para estudiantes, docentes e instituciones educativas, con el fin de establecer un conocimiento profundo sobre estos.

**PALABRAS CLAVE:** Anatomía Humana. estudiantes. Enseñanza-Aprendizaje.

## 1 | INTRODUÇÃO

A anatomia humana é caracterizada como uma disciplina básica que faz parte da graduação do curso de fisioterapia, é uma ciência descritiva composta por uma grande

quantidade de conceitos e estruturas, que visa possibilitar o conhecimento sobre os sistemas e órgãos humanos que são fundamentais para a prática clínica futura (CARDOSO; FERREIRA; CASTRO, 2019).

A abordagem didático-metodológica no estudo da anatomia humana, na maioria dos cursos é adotada a metodologia tradicional, no qual o docente é o centro de transmissão do conhecimento e o discente é o sujeito passivo com o objetivo de assimilar todo conteúdo repassado. É indispensável buscar novas alternativas para proporcionar uma maior síntese processo de ensino-aprendizagem, que sejam coerentes com tempos dinâmicos e tecnológicos em que vivemos (COLARES *et al.*, 2019).

Baseado nessa premissa uma nova maneira de ensino-aprendizagem vem sendo adotada a fim de facilitar a consolidação do conhecimento anatômico, são as metodologias ativas, que com a introdução do ensino remoto ganhou bastante destaque, onde essas didáticas se baseiam na inserção do aluno como agente principal do conhecimento, sendo o principal responsável por sua conquista de aprendizagem, refletindo e decidindo por si só, enquanto o professor atua como facilitador, para que o aluno seja capaz de alcançar os objetivos estabelecidos (CELESTINO *et al.*, 2020).

As metodologias ativas têm o intuito de contribuir de modo inovador no sistema de aprendizagem no ensino superior que atuam no método tradicional. O seu uso incentiva o discente a instigar a busca de novos elementos que complementam o ensino por meio de vivências simuladas ou reais, bem como aprimorar a relação aluno/professor, portanto o engajamento do aluno leva a autonomia para decisões na experiência prática, aumentando a motivação e com isso resultando em um melhor desempenho para aprender (DUMINELLI *et al.*, 2019; FREITAS *et al.*, 2019).

Visto que não existe somente uma forma de ensinar e uma única maneira de aprender, há variadas formas de alcançar sucesso no processo de ensino-aprendizagem, as mudanças presentes nesse processo devem dá início ao avanço mais profundo de reflexão, integração cognitiva, renovação de práticas, com base em que a escolha de uma didática não confirme a eficácia de um método, pois há diferentes percepções de ensino e aprendizagem, que devem ser entendidas como um instrumento sobre os saberes que fazem parte da prática metodológica (SACCCÓL; AHLERT 2020; NASCIMENTO ; FEITOSA, 2020).

A pesquisa tem como objetivo analisar o ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana a partir da percepção dos acadêmicos de Fisioterapia. Assim surge o questionamento: Qual a percepção dos acadêmicos do curso Bacharelado em Fisioterapia sobre o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana?

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Metodologias utilizadas pelo professor para o ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana nas modalidades presencial e remota

As abordagens pedagógicas vêm se ampliando e criando novas possibilidades de ensino, no qual o estudante não se encontra limitado somente a condutas tradicionais, durante anos o ensino da anatomia humana tem sido por meio de exposições teóricas com imagens, seguidas de aulas práticas em laboratórios com peças anatômicas sintéticas e/ou cadáveres (ARAÚJO JÚNIOR *et al.*, 2020).

Segundo Belém (2019), as novas formas de conduzir a maneira de ensinar com consequente maneira de aprender, vem ganhando espaço, a decisão para a escolha do método a ser desenvolvido para o processo de ensino, ocorre no momento em que já se tem estabelecido as metas educacionais, onde o docente define o que se quer mostrar e as habilidades e capacidades dos discentes realizadas ao concluir a disciplina.

Nesse contexto Strini; Strini; Bernadino júnior (2020), diz que o uso de peças anatômicas de cadáveres humanos dissecados, representam a maneira mais antiga e a mais empregada para a didática da anatomia humana. Nela o cadáver é visto como indispensável para processo de ensino-aprendizagem, mesmo que o objetivo seja apenas para a visualização das estruturas anatômicas. O uso do cadáver é considerado uma ferramenta de humanização, desenvolvendo a ética, respeito e valores dos futuros profissionais da saúde.

Frente as novas maneiras de ensino que a modalidade remota apresenta, a forma que o docente conduz seu planejamento para o alcance de seus objetivos transfigurou-se, o uso de diferentes plataformas tecnológicas veio como uma alternativa para suprir as necessidades diante da inviabilidade da realização das aulas em ambientes propícios para o ensino, a modalidade remota dá início a novas possibilidades de ensinar a aprender (MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020).

Quando se fala em inovação que se insere no contexto de ensino tanto remoto como presencial, Silva Filho; Pereira (2020), relata que a utilização de estratégias como a elaboração de mapas conceituais e imagens impressas, situações problemas e seminários, contribuem para a concepção de aulas mais proveitosas e ressalta que entre o uso de ferramentas tecnológicas que podem e estão sendo utilizadas na modernização do ensino-aprendizagem no modo presencial e dando ênfase principalmente no ensino remoto, pode-se citar os jogos educacionais, aberturas de fóruns de discussão, criação de grupos de *whatsApp*, com intuito de estimular a participação dos alunos, modelos anatômicos e atlas em 3D, vistos em livros e também em aplicativos *online*, garantindo ao estudante uma visualização mais dinâmica e apurada.

Silva; Ramos (2020), relata que essas metodologias são vistas como instrumentos que visam facilitar o processo de ensino-aprendizagem, independente da modalidade de

ensino ofertada, o objetivo fazer do aluno o sujeito ativo no processo de sua formação trazendo oportunidades mais ampliadas, essas estratégias fazem com que a aprendizagem seja prazerosa, dinâmica e favoreça a integração do estudante diante das novas possibilidades de ensinar e aprender.

## **2.2 Percepções dos discentes sobre o ensino-aprendizagem da disciplina de Anatomia Humana nas modalidades presencial e remota**

A percepção é um ato individual, cada ser humano percebe uma situação de acordo com aspectos próprios, que se baseia em organizações e interpretações dos estímulos recebidos pelos sentidos que possibilita a identificação de certos objetos e acontecimentos, o observador não age de maneira passiva diante das situações, pelo contrário, ele intervém em todos os estágios desse processo, a percepção é um ato de inteligência (BACK, 2019).

Com relação a isso Ayres; Cavalcanti (2020), em seu estudo buscou investigar a percepção dos estudantes sobre qual abordagem didática favorece um melhor desempenho em sala de aula, onde os resultados evidenciaram que na percepção dos alunos os métodos ativos quando praticado de maneira sistemática e continuada fornecem uma aprendizagem mais complexa, favorecendo um caminho para o desenvolvimento de capacidades individuais garantindo um papel central e autônomo para formação profissional.

Com a aplicação do ensino remoto as metodologias ativas ganharam bastante espaço no processo de ensino-aprendizagem, pois a inserção de novas tecnologias garantiu ao aluno protagonismo para buscar seu próprio objeto de estudo, esse novo modelo de ensino promove diferentes visões, pois ao contrário de algumas percepções sobre métodos ativos e seus benefícios, surgem outras concepções, onde os estudantes relatam que essa perspectiva de ensino apresenta muitos desafios, destacando-se angústia da transição do modelo tradicional para abordagens mais ativas, não se sentindo preparados para assumir autonomia sobre seu aprendizado. (CARNEIRO *et al.*, 2020).

Cunha *et al.* (2020), fala que construir um ambiente participativo, dinâmico e de centralidade do aluno, seja qual for a modalidade de ensino oferecida, os estudantes percebem que essas interações entre a turma torna as atividades mais cooperativas com autonomia para realização de trabalhos, incentivando a pesquisar material, objetivando o aprender e na execução de experiências relevantes, contribuindo no processo de informações e despertando curiosidades, saindo da monotonia tornando assim a disciplina mais atraente.

Silva, T.B.J *et al.* (2020), explica que no processo de ensino-aprendizagem, são diversos fatores que influenciam na percepção acerca das estratégias de ensino-aprendizagem, tais como a modalidade de ensino empregada, as condições estruturais das instituições de ensino, assim como a disponibilidade e qualidade dos materiais, a maneira como o docente conduz seu trabalho, além das situações sociais dos estudantes, o processo de ensino-aprendizagem precisa estar de acordo com os resultados que se

espera alcançar ao final da disciplina, levando a contribuições pedagógicas em todos os aspectos.

### **2.3 A importância da relação professor/aluno no processo de ensino-aprendizagem da anatomia humana**

Segundo Santos; Prette; Almeida (2019), no que se refere a relação professor/aluno no contexto de educação é imprescindível atenção e afeto visando um vínculo de qualidade entre ambos. Objetivando o sucesso do estudante é importante que haja integração do profissional tanto em sala de aula como em outros ambientes, principalmente com a implantação do ensino remoto essa aproximação e apoio nas necessidades apresentadas, precisam cada vez mais está presente, dando abertura para participação e expressão dos acadêmicos no ambiente de estudo, pois se torna fundamental para adaptação no curso podendo vir a interferir na permanência para conclusão do mesmo e tirando-lhes um pouco do cargo de apenas receptores de conteúdos.

Lima; Stella (2020), diz que a qualidade da relação professor/aluno é essencial, visando uma melhor interação dentro e fora da sala de aula, o que acaba favorecendo aos alunos a possibilidade de conhecer e realizar novas experiências de aprendizagem. A partir dessa efetividade estabelecida leva aos discentes a enfrentar as dificuldades durante o curso e conseqüentemente a ser um profissional bem-sucedido no mercado de trabalho.

De acordo com Godoi *et al.* (2020), a relação mais importante entre professor/aluno, é acontecer a troca de informações, ser ouvido, poder discutir a capacidade de compreensão e conhecimento da disciplina, tendo em vista que a falta de diálogo afeta na estimulação desses indivíduos, mesmo que essa troca seja através de uma tela, esses itens são indispensáveis para construir uma boa relação entre ambos e conseqüentemente a melhoria do ensino-aprendizagem.

De acordo Costa; Nunes; Archanjo (2019), por a disciplina de Anatomia Humana ser extensa e complexa, as práticas estão entre as situações que mais implicam no processo educacional dos alunos. Dessa forma cabe ao docente auxiliar e inovar no processo de ensino, propiciando um ambiente afetivo em que os acadêmicos sintam interesse e prazer pelas aulas, a fim de promover o querer aprender através de didáticas ministradas com clareza, instruções, questionamentos para demonstração de conhecimentos e exposições de aulas de forma criativa e interessante para os discentes.

Morin; Ludke (2019), ressalta a importância de incrementação de estratégias prazerosas e estimulantes que incentiva o discente na elaboração de um pensamento crítico da sociedade em que convive, assim quanto mais o professor compreender a importância do diálogo como postura fundamental nas aulas, maiores avanços terá no processo de ensino-aprendizagem, independentemente do contexto de ensino em que se está inserido.

### 3 | METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de um estudo de campo, comparativo, de cunho transversal, descritiva, com abordagem qualitativa.

Evidencia-se como uma pesquisa de campo, visto que busca investigar, observar fenômenos, fatos e coletar os dados para análises, obtendo informações de um suposto problema no qual se busca um resultado. O método comparativo visa verificar similitudes e esclarecer divergências, contribuindo na comparação de determinados grupos a fim de apresentar dados concretos auxiliando no conhecimento e comportamento do indivíduo (MARCONI; LAKATOS, 2019).

A amostra foi de 15 alunos que cursaram a disciplina de Anatomia Humana I e II nos anos de 2019 e 2020 maneira presencial e remota. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, através da ferramenta *online Google forms*, com perguntas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem na percepção dos discentes,

Os dados colhidos foram analisados através da transcrição das respostas dos questionários, em forma de textos discursivos, tabelas e construções de gráficos feitos através do software microsoft office excel 2016.

A pesquisa foi submetida a Plataforma Brasil e liberada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número do parecer 4.952.028.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir, serão apresentados os resultados obtidos pela aplicação do questionário *online google forms*, apresentados por meio de tabela, gráficos e textos discursivos. A tabela abaixo contempla os dados pessoais, tais como: gênero, faixa-etária, cidade de origem, ano que cursou a disciplina de anatomia humana I e II e modalidade cursada.

|                                    |                               |                                 |
|------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------|
| <b>Gênero</b>                      | <b>Feminino</b><br>79,90%     | <b>Masculino</b><br>20,10%      |
| <b>Faixa-etária</b>                | <b>Entre 18- 30</b><br>93,3%  | <b>maior que 30</b><br>6,70%    |
| <b>Cidade de origem</b>            | <b>Piripiri- PI</b><br>13,40% | <b>Outras regiões</b><br>86,60% |
| <b>Ano que cursou a disciplina</b> | <b>2019</b><br>73,30%         | <b>2020</b><br>26,70%           |
| <b>Modalidade de ensino</b>        | <b>Presencial</b><br>80%      | <b>Remoto</b><br>20%            |

Tabela 1- Dados pessoais

Fonte: Próprio autor, 2021

Algo que chama atenção durante a análise da tabela é a notória divisão entre gêneros participantes da pesquisa, com gênero feminino ocupando 79,90%, e 20,10% é do

gênero masculino, no que diz respeito à faixa etária, a maioria dos alunos que responderam ao questionário tinham faixa-etária entre 18-30 (93,3%) e maior que 30 anos (6,70%), com relação a cidade de origem dos participantes, somente 13,40% dos alunos moram na região onde se encontra a sede da faculdade, enquanto a maioria dos alunos participantes da pesquisa (86,60%), são moradores de cidades vizinhas. No que se refere ao ano que os discentes cursaram a disciplina de anatomia humana 73,30% estudaram em 2019 e 26,70% no ano de 2020. Sobre a modalidade de ensino cursada 80% dos voluntários do estudo foram de maneira presencial e apenas 20% no contexto remoto.

O primeiro questionamento realizado aos alunos levando em consideração a modalidade de ensino cursada, se com a inserção de novas estratégias de ensino implementadas pelo professor da disciplina de Anatomia Humana, houve facilitação no seu processo de aprendizagem. O resultado referente a esse questionamento pode ser visto no gráfico 1.

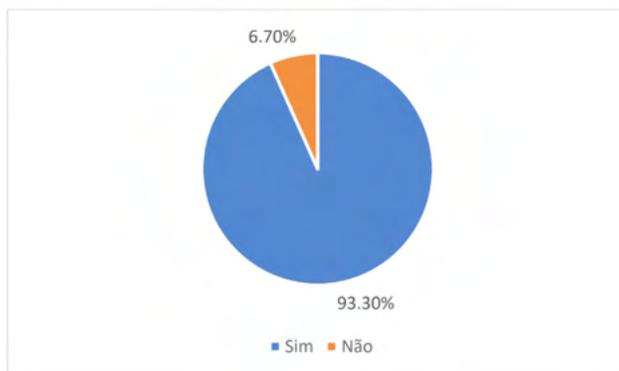


Gráfico 1– Percepções dos discentes sobre a inserção de novas estratégias de ensino, para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: Próprio autor, 2021

A maioria dos alunos pesquisados (93,30%), perceberam que tiveram mais facilidade no seu processo de ensino aprendizagem com a inserção de novas estratégias de ensino por parte do seu professor, enquanto 6,70% responderam que não. Diante desses argumentos, Castro *et al.* (2021), relata que o uso inovador de estratégias de ensino contribui na construção de um maior conhecimento, tornando a disciplina mais lúdica, despertando interesse no aluno, estimulando o diálogo e a troca de experiências entre todos.

Segundo Palmeira *et al.* (2020), o modelo remoto abordou maneiras de facilitar a compreensão e aprimoramento de conhecimento pelo aluno com as diversas formas de abordagens adaptadas pelo professor através da tecnologia digital que consiste em um recurso atrativo para os mesmos que busca conteúdo, recursos esses que ajudam

no aprendizado e contribuem na complementação das aulas. Acaba acontecendo a desmotivação e desinteresse por parte dos discentes devido a ausência dos materiais didáticos como as peças anatômicas por exemplo, devido sua importância para memorização e fácil entendimento de termos, que por sua vez se torna até em uma forma mais dinâmica de aprendizagem.

Anjos *et al.* (2020), confirma que faz se necessário o uso de estratégias didáticas afim de oferecer diversas formas de aprendizado, visto a complexidade de ensino da anatomia e a falta do contato presencial com o material, fazendo assim que não se tenha um desenvolvimento ideal de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, com o novo método de uso da tecnologia tem possibilitado aos alunos um modo de ensino diferente, tornando-os mais ativos quanto à pesquisas complementares do que é visto em sala de aula e tem se buscado formas eficazes para auxiliar o estudo, como o desenvolvimento de imagens das peças cadavéricas fazendo com que o aluno tivesse um contato (ainda que virtual), pois essas atividades terminam estimulando a participação e a identificação das mesmas, com isso favorecendo uma gama de experiências e de novos saberes, além de deixar o ensino mais didático.

Diante dos resultados, foi possível observar que é de extrema importância a escolha por ferramentas que contemplem as necessidades de ensino-aprendizagem dos alunos e professores, visando uma maior possibilidade de interação e dinâmica durante as aulas.

No segundo questionamento foi abordado sobre a modalidade de ensino em que foi cursada (presencial) ou (remota) a disciplina de anatomia humana se na percepção dos discentes houve dificuldades para o processo de ensino-aprendizagem. As respostas seguem apresentadas no gráfico 2.

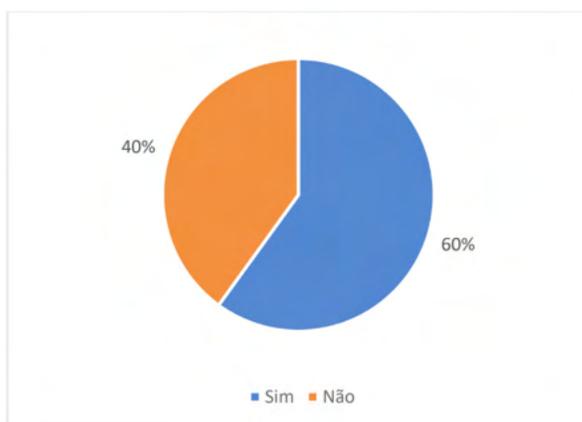


Gráfico 2- Percepções dos discentes sobre dificuldades para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de anatomia humana.

Fonte: Próprio autor,2021

De acordo com os resultados obtidos, 60% dos estudantes percebem que houve dificuldades no seu processo de ensino-aprendizagem, enquanto 40% dos alunos responderam não haver dificuldades de aprendizagem, quando perguntados sobre quais as dificuldades encontradas no processo de ensino aprendizagem da anatomia humana, tiveram os seguintes argumentos: *“disciplina extensa”, “conteúdo complexo.”*

Esses achados encontrados no questionário vão de acordo com o estudo de Freitas; Spiegel (2021), relata que o ensino de anatomia humana, embora venha se reformulando, ainda é comum a utilização do modelo tradicional de ensino, no qual se prioriza a transmissão de conteúdos, focando na memorização das estruturas anatômicas, com extensas exposições teóricas seguidas de aulas práticas no cadáver e peças sintéticas, com muitos termos técnicos que, comumente, necessitam ser apreendidos em curto espaço de tempo gerando um sentimento de que a disciplina estimula apenas a memorização de nomes e conceitos sem saber como aplicá-los.

Lemos; Monteiro; Lima (2021), acrescenta que as dificuldades encontradas são justificadas pelos estudantes considerarem a disciplina como uma das mais difíceis, grande número de estruturas anatômicas e complexidade da disciplina.

Costa *et al.* (2019), fala que a aprendizagem motivacional, é uma condição importante para enfrentamentos necessários ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, emoções e persistência no comportamento dos estudantes no cenário educacional, nesse sentido, em um ambiente em que o docente concede apoio à autonomia, o clima de aprendizagem melhora, tendo como consequência o crescimento da motivação intrínseca dos estudantes.

Ainda sobre a mesma perspectiva, a aplicação da disciplina no contexto remoto obteve-se os seguintes comentários sobre as dificuldades encontradas: *“compreensão de determinados assuntos, assim não vimos a prática o que dificultou mais ainda.”* Paulo; Araújo; Oliveira (2020), relata que ao reconhecer esses fatos, a comunidade educacional deveria ter um dos pontos de partida para avaliar a situação e sugerir mudanças nas diretrizes educacionais.

Uma outra resposta obtida foi a seguinte: *“o ensino remoto, não é a mesma coisa de estar corpo a corpo nas questões de matérias que requerem prática, e isso causou uma deficiência enorme no aprendizado.”* Baseado nas respostas Neto *et al.* (2021), diz que as peças anatômicas humanas ainda continua sendo o principal recurso didáticos para ensinar e aprender a anatomia humana, nesse contexto remoto a disciplina também vivencia alguns importantes conflitos, incluindo a redução da carga-horária; os avanços tecnológicos e dificuldades para obtenção de práticas presenciais estes conflitos impactam diretamente no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para aumentar as dificuldades dos discentes.

Os achados encontrados nesse estudo vão de acordo com os autores que segurem que ainda são grandes os desafios quanto o ensino e aprendizagem dessa disciplina e que

necessita de olhar abrangente para compreender essas limitações citadas pelos discentes.

No terceiro questionamento teve como intuito perguntar qual a nota para a contribuição que as metodologias de ensino tiveram para o processo de aprendizagem na disciplina de anatomia humana, sendo 1 para nenhuma contribuição, 2 pouca contribuição, 3 contribuição regular, 4 boa contribuição, 5 ótima contribuição. Seguem as respostas apresentadas no gráfico 5.

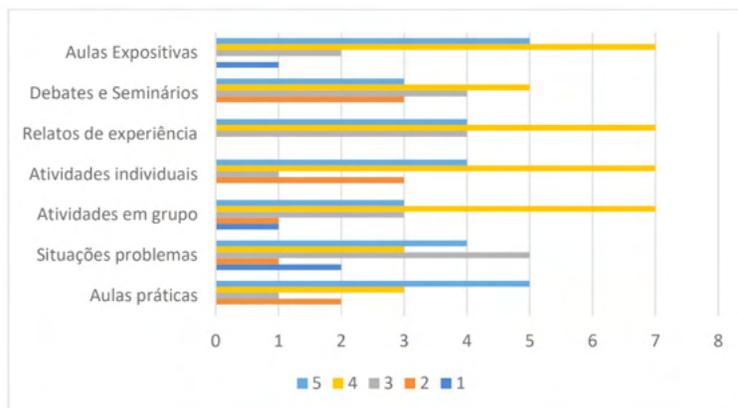


Gráfico 3- Contribuições que as seguintes metodologias tiveram para o processo de aprendizagem dos discentes na disciplina de anatomia humana.

Fonte: Próprio autor, 2021

Os voluntários da pesquisa deveriam atribuir uma nota de 1 a 5 para saber a colaboração que essas metodologias tiveram na sua formação. (onde 1 significa nenhuma contribuição, 2 pouca contribuição, 3 contribuição regular, 4 boa contribuição e 5 ótima contribuição).

Constata-se que as metodologias listadas, no geral, receberam uma boa avaliação, com ênfase para aulas práticas na qual os respondentes atribuíram nota 5, seguido das seguintes metodologias: aulas expositivas, relatos de experiência, atividades individuais, atividades em grupo, debates e seminários, todos esses receberam nota 4, e por fim situações problemas avaliado com nota 3.

Diante disso Batista *et al.* (2021), observa que métodos inovadores são de grande relevância para o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de anatomia humana, mas as aulas práticas tradicionais em laboratórios utilizando peças anatômicas reais e sintéticas ainda é considerado a melhor metodologia para promover um aprendizado significativo.

Baseado nesses resultados Kubrusly *et al.* (2021) diz que por mais que os muitos discentes relatem que o método tradicional baseado em aulas teóricas expositivas cause um efeito de memorização desnecessária ele é indispensável, sempre será necessário a

introdução dessas aulas, seja para apresentar conceitos básicos, seja para uma visão geral do conhecimento anatômico, que depois será aprendido detalhadamente.

De acordo com os resultados encontrados no gráfico indo de acordo com as literaturas, as diferentes metodologias ativas de ensino aprendizagem em anatomia tem sido descritas, mas ainda são vistas como suplementares, não suficientes para abdicar das peças cadavéricas. Os resultados possibilitam concluir que os docentes também utilizam outras didáticas de ensino da disciplina, como: debates e seminários, atividades individuais e em grupos e situações problemas, métodos esses que contribuem para enfatizar o ensino-aprendizagem da anatomia humana.

O questionamento a seguir fala sobre a percepção dos discentes nas modalidades de ensino cursada presencial e remota, se esses apresentam um melhor desempenho quando são utilizadas didáticas que incluam a sua participação fazendo deles sujeitos ativos para a busca do conhecimento.

#### **4.1 Levando em consideração as modalidades de ensino que você (presencial) ou (remota). Você percebe que tem melhor desempenho quando são utilizadas didáticas que incluam a sua participação e faça de você sujeito ativo para a busca do conhecimento?**

Em meio aplicação do questionário surgiu o seguinte argumento nessa pergunta *“Sim, pois a utilização da didática vivenciando conhecimentos e habilidades faz com que a aprendizagem seja mais significativa para o aluno”*.

Conforme Palmeira *et al.* (2020), a estrutura da disciplina foi adaptada de presencial para remota com o uso das redes sociais, inovações essas que tiveram como intuito deixar o conteúdo mais relevante, incrementar atividades anatômicas com foco na prática, a fim de se obter um Feedback imediato dos alunos, fazendo assim com que eles se engajem numa aprendizagem mais ativa, ajudando a consolidar o aprendizado.

Já Felipe *et al.* (2020), diz que o planejamento do modelo remoto foi inserido metodologias ativas de ensino com a percepção dos alunos se tornarem mais autônomos e manter o interesse deles durante as aulas, na qual foi possível observar a participação do mesmo tirando dúvidas, resolvendo questões propostas pelo professor, discutindo sobre o assunto abordado.

Tendo em vista, que para Freitas; Spiegel (2021), nesse contexto mudou o foco de aprendizado, onde o aluno foi incluído a uma maior participação com os colegas no ambiente on-line, podendo pesquisar, resolver questões, pensar, que de certa forma acabou estimulando à busca por conhecimentos.

No entanto, por meio da pesquisa foi possível revelar que devido o cenário pandêmico, o ensino remoto surgiu como uma alternativa para a continuidade das aulas no âmbito educacional.

A pergunta a seguir tem o intuito de saber se os discentes se sentem preparados

para novas formas de ensino-aprendizagem, utilizando de outras metodologias de ensino, que exigem novos comportamentos, como iniciativa, organização e atitude.

Na seguinte pergunta irá tratar sobre a importância de se fazer presente uma boa relação entre aluno/professor, a fim de buscar por um ensino e aprendizagem com melhores resultados.

#### **4.2 Você considera importante a relação aluno/professor para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem? Explique como você considera sua relação com o professor de anatomia humana**

Com essa pergunta os resultados obtidos foram de que os estudantes declaram importante “*sim*” a relação aluno/professor para um melhor processo de ensino-aprendizagem, onde consideram “*muito importante essa relação por se ter uma melhor compreensão do conteúdo*”. sendo assim sabe-se da suma importância quando o professor e o aluno mantêm uma boa relação na sala de aula, o aprendizado flui e passa a ter um maior engajamento de ambas as partes.

Para Bottino (2021), o professor precisa adquirir competências para gerenciar e integrá-los esses discentes de forma equilibrada e inovadora tanto no espaço presencial quanto virtual, na qual a situação de contexto remoto trouxe em primeiro momento uma grande apreensão dos alunos devido a concepção de falta de tempo, menos qualidade e ausência de conteúdos didáticos, depois com a parceria professor-aluno onde se mostrou um aumento de correspondência entre ambos, sendo essencial para um ensino on-line de sucesso, fazendo com que esses estudantes se sentissem acolhidos no seu processo de aprendizado.

As metodologias ativas aplicadas pelo professor são relevantes para a formação profissional do aluno, por promover o protagonismo, tornando-o responsável na construção de seus conhecimentos, e desenvolvimento de competências humanas que são vistas como essenciais no mercado de trabalho. Isso significa que essas metodologias bem trabalhadas com os acadêmicos, desperta a vontade e curiosidade de adquirir mais saberes com seus próprios meios. (SACCÓL; AHLERT, 2020).

Considerando o contexto que estamos enfrentando, o uso de métodos tradicionais poderá implicar na formação com autonomia desses discentes, nesse sentido cabe rever a importância de proporcionar aproximação entre alunos e professores, tendo em vista que terá uma melhor contribuição e qualidade de ensino para as aulas.

## **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As novas ferramentas de ensino-aprendizagem, ainda apresentam barreiras, pois essas novas mudanças no modelo de ensino impactaram a forma de aprender do discente com consequente maneira de ensinar do docente, esse processo fez com que ocasionasse vários desafios, dentre eles a flexibilização em relação a uma nova forma de ensino e

aprendizagem a utilização de ferramentas tecnológicas para o ensino, dando existência à sentimentos de insegurança e dúvidas sobre motivar e engajar os alunos no ensino remoto.

Com as novas oportunidades vivenciadas prova que os alunos sentem afinidade aos métodos que envolvem sua participação ativamente e quando bem trabalhadas, despertam no aluno o desejo e a capacidade de adquirir conhecimentos com seus meios próprios, o uso de métodos tradicionais são importantes e desempenham um papel relevante na formação, tendo sua utilização percebida pelos alunos e reconhecidos como válidos no processo de aprendizagem, fazendo com que os discentes não renunciem a esta metodologia de ensino.

As limitações encontradas neste estudo estão relacionadas sobretudo a pouca participação dos alunos na pesquisa, ocorrendo limitações em conhecer outras percepções para fomentar o estudo, não proporcionando uma visão mais ampla de diferentes concepções.

Devido à relevância da temática do estudo é preciso que os trabalhos que explorem esse tema, seja fonte de conhecimento dos discentes, docentes e das instituições de ensino, para que se estabeleça o conhecimento afundo sobre essas metodologias, sobretudo conhecendo o perfil dos discentes e suas diferentes visões para poder fornecer a estes um processo de ensino-aprendizagem suficientes para sua formação integral.

Considera-se por fim que o objetivo proposto do estudo foi alcançado e que as colocações encontradas na pesquisa sirvam de base para uma discussão visando a melhoria do ensino-aprendizagem, em decorrência de um futuro incerto.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, D.S.G.H. et al. A avaliação somativa através da prova virtual reflete uma boa aprendizagem na disciplina de anatomia humana?. **O Anatomista**. v. IV, p. 2177-0719, 2020. Disponível em: [https://sbanatomia.org.br/wp-content/uploads/2020/12/O\\_ANATOMISTA\\_V.4\\_2020.pdf](https://sbanatomia.org.br/wp-content/uploads/2020/12/O_ANATOMISTA_V.4_2020.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

ARAÚJO JUNIOR, J. S. *et al.* O ensino da anatomia humana no contexto da educação médica: uma retrospectiva histórica. **Research, Society and Development**, v. 9, n.7, p. 1-17, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5173. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5173>. Acesso em: 02 nov. 2020.

AYRES, R. M. S. M.; CAVALCANTI, M. F. R. Desenvolvimento de Competências e Metodologias Ativas: A Percepção dos Estudantes de Graduação em Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 1, p. 52-91, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.13058/raep.2020.v21n1.1668>. Acesso em: 04.nov. 2020.

BACK, R. Por uma concepção filosófica da educação. **Educ. Pesqui**, v. 45, e205293, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945205293>. Acesso em: 02.nov.2020.

BATISTA, C. S. M, *et al.* Remote teaching in a face-to-face technical course: Reflections of an interdisciplinary project in the context of the pandemic. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e54110716695, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16695. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16695>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BELEM. R.S. **Percepção do aluno de administração frente estratégias de aprendizagem ativa como inovação ao modelo tradicional de ensino**. 2019. Dissertação (mestrado em inovação e competitividade) - Faculdade de administração, universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/11338/4948>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BOTTINO, C.F.S. Percepções sobre a educação em anatomia humana, pós-pandemia do COVID-19: Revisão sistemática da literatura. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4849>. Acesso em: 20 nov. 2021.

CARDOSO, K. V.V, FERREIRA B. A, CASTRO S.S. Utilização do modelo biopsicossocial no estudo da anatomia humana no curso de fisioterapia: relato de experiência. **Cad. Edu Saúde e Fis**, v. 6, n. 11, p.59-73, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18310/2358-8306.v6n11.a5>. Acesso em: 04 nov. 2020.

CARNEIRO, L. de A. *et al.* Use of technologies in Brazilian public higher education in times of pandemic COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e267985485. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5485. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485>. Acesso em: 28 set. 2020.

CASTRO, D.S.K, *et al.* O ensino da anatomia humana através de metodologias ativas de aprendizagem: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. v. 13(2), p. 2178-2091, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6176>. Acesso em: 21 nov. 2021.

CELESTINO, L.A. *et al.* Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação de enfermeiros. **Artigos.Com**, v. 17, n.1, p. 1-4, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/3503>. Acesso em: 21 nov. 2021.

COLARES, M.A.M., *et al.* Metodologias de ensino de anatomia humana: estratégias para diminuir as dificuldades e proporcionar um melhor processo de ensino-aprendizagem. **Arquivo do MUDI**, v.23, n.3, p.140-160, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51527>. Acesso em: 04 nov. 2020.

COSTA, J. C ; NUNES, N. N ; ARCHANJO, P. C. V. A relação professor/aluno e sua influência no processo de ensino e aprendizagem de matemática no Ensino Fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ed. 12, v. 02, p.151-166, 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aprendizagem-de-matematica>. Acesso em: 04 nov. 2020.

COSTA, L. C. A. *et al.* Os professores apoiam a autonomia dos alunos de educação física?. **Rev. Bras. Ciên. Esporte**, v. 42, e2027, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbce/a/T4J6ccHQX6fbRjkdV34BQ9F/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 09 nov. 2020.

CUNHA, R. S. *et al.* O que facilita e dificulta a aprendizagem? A perspectiva de adolescentes. **Psicol. Estud**, v. 25, e46414, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/46414>. Acesso em: 07 nov. 2020.

DUMINELLI, M.V. *et al.* Metodologias ativas e a inovação na aprendizagem no ensino superior. **Braz. J. of Develop.** v.5, n.4, p.3965-3980, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51527>. Acesso em: 04 nov. 2020.

FELIPE, M. G. P. *et al.* O desenvolvimento da página Minuto anatômico no Instagram e os impactos da pandemia de covid-19 na sua utilização. **O Anatomista**, v. 4, n. 1, p. 25-30, 2020. Disponível em: [https://sbanatomia.org.br/wp-content/uploads/2020/12/O\\_ANATOMISTA\\_V.4\\_2020.pdf](https://sbanatomia.org.br/wp-content/uploads/2020/12/O_ANATOMISTA_V.4_2020.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

FREITAS, A. S. *et al.* Percepção acadêmica do processo de ensino e aprendizagem sob metodologias ativas na graduação em fisioterapia de uma universidade pública. *Rev. Eletrônica Acervo Saúde*, n. 33, p.e1232, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1232>. Acesso em: 20 nov. 2021.

FREITAS, E. C. B. de; SPIEGEL, C. N. Rethinking the teaching of Human Anatomy for Physical Education based on educational trends of the 21st century. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e40410918247, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.18247. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18247>. Acesso em: 27 nov. 2021. Acesso em: 10 nov. 2021.

GODOI, M. *et al.* Remote teaching during the covid-19 pandemic: challenges, learning and expectation of university professors of Physical Education. **Research, Society and Development**. v. 9, n. 10, p. e4309108734, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8734>. Acesso em: 09 de nov. 2020.

KUBRUSLY, M. *et al.* Faculties' perception about Problem-Based Learning in remote education during pandemic COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e53510515280, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.15280. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15280>. Acesso em: 08 nov. 2021.

LIMA, D. A.; STELLA, A. E. A relação professor–aluno aplicada ao contexto da educação superior. **Enciclopédia biosfera**, Centro Científico Conhecer. Goiânia: v.17, n.32, p. 535, 2020. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2020B/a%20relacao.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2020.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 08. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MÉDICI, M.S; TATTO, E. R; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do ensino médio das redes públicas e privadas sobre atividades remotas ofertadas em tempos da pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, v. 18, p. 136-155, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1837>. Acesso em: 10 nov. 2020.

MORIN, V. L.; LUDKE, E. Ensino de histologia e anatomia do aparelho reprodutor feminino através de metodologias ativas com alunas do ensino médio: um relato de experiência. **Vivências I Erechim**, v. 16, n. 30, p. 15-29, 2020. Disponível em: <http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/52>. Acesso em: 11 nov. 2020.

NASCIMENTO, J.L; FEITOSA, R. A. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7551>. Acesso em: 27 nov. 2020.

NETO, B. F. *et al.* A percepção dos discentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem no período remoto em meio a pandemia. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 53013-53031, 2021. Disponível em <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/30311>. Acesso em: 08 nov. 2021.

PALMEIRA, R. G. S. *et al.* Atuação de uma liga de anatomia durante a pandemia da covid-19. **O Anatomista**, v. 4, n. 1, p. 17-24, 2020. Disponível em: [https://sbanatomia.org.br/wpcontent/uploads/2020/12/O\\_ANATOMISTA\\_V.4\\_2020.pdf](https://sbanatomia.org.br/wpcontent/uploads/2020/12/O_ANATOMISTA_V.4_2020.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

PAULO, J. R. de; ARAÚJO, S. M. M. S.; OLIVEIRA, P. D. de. Reflexões sobre o processo educativo em tempos de pandemia através das percepções de pós-graduandos em educação. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 6, p. e152520, 2020. DOI: 10.31417/educitec.v6.1525. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1525>. Acesso em: 08 nov. 2021.

SACCCÓL. H. N; AHLERT, E. M. Metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem na educação profissional. **Revista Destaques Acadêmicos, Lajeado**, v. 12, n.2, p. 79-93, 2020. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2380>. Acesso em: 21 nov. 2021.

SANTOS, J. V; PRETTE, A. D; ALMEIDA, L. S. Relação professor-estudante na educação superior: suporte social e habilidades sociais. **Estudios e investigación y educación**. v.6, n.1, 1-14, 2019. Disponível em: [https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/download/reipe.2019.6.1.4596/g4596\\_pdf](https://revistas.udc.es/index.php/reipe/article/download/reipe.2019.6.1.4596/g4596_pdf). Acesso em: 05 nov. 2020.

SILVA FILHO, F. C; PEREIRA, A. C. O uso de jogos digitais para o ensino da anatomia humana: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n.9, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/6602/6406/106163>. Acesso em: 05 nov. 2020.

SILVA, K. E.R. *et al.* Anatomia virtual em 2020: desenvolvimento de roteiros e banco de fotos no contexto de pandemia. **O Anatomista**, v. 4, n. 1, p. 7-11, 2020. V. 4, n. 1, p. 16-21, 2020. Disponível em: [https://sbanatomia.org.br/wpcontent/uploads/2020/12/O\\_ANATOMISTA\\_V.4\\_2020.pdf](https://sbanatomia.org.br/wpcontent/uploads/2020/12/O_ANATOMISTA_V.4_2020.pdf). Acesso em: 20 nov. 2021.

SILVA, T. B. J. *et al.* Métodos Educacionais de Ensino e a Percepção Docente sobre a Aprendizagem: Um Estudo no Curso de Ciências Contábeis. **Evidenciação Contábil & Finanças**. v. 8, n. 1, p. 77-95, 202, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/341201856\\_Metodos\\_Educacionais\\_de\\_Ensino\\_e\\_a\\_Percepcao\\_Docente\\_sobre\\_a\\_Aprendizagem\\_Um\\_Estudo\\_no\\_Curso\\_de\\_Ciencias\\_Contabeis](https://www.researchgate.net/publication/341201856_Metodos_Educacionais_de_Ensino_e_a_Percepcao_Docente_sobre_a_Aprendizagem_Um_Estudo_no_Curso_de_Ciencias_Contabeis). Acesso em: 09 nov. 2021.

STRINI, P. J. S. A; STRINI, P. J. S. A; BERNADINO JUNIOR, R. Metodologia ativa em aulas práticas de anatomia humana: A conjunta elaboração de roteiros. **Ensino em revista**, v. 27, n. 2, p. 680-697, 2020. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid= S198317302020000200680&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S198317302020000200680&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 08 nov. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente Vascular Encefálico 94, 95, 96, 97, 103, 105, 106, 131, 133

Acupuntura 18, 21, 22, 25, 26, 27, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 145, 228, 233, 235, 269

Alterações posturais 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 273

Anatomia humana 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 257, 301

Atividade física 6, 9, 15, 19, 74, 84, 154, 164, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 199, 201, 202, 203, 204, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 276

Avaliação 3, 5, 6, 7, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 29, 35, 36, 37, 38, 40, 44, 46, 47, 48, 49, 55, 56, 67, 89, 90, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 110, 112, 114, 115, 124, 125, 127, 135, 136, 147, 152, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 180, 181, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 197, 201, 204, 205, 207, 211, 212, 230, 240, 251, 254, 263, 265, 266, 270, 290

### B

Baixa densidade óssea 69, 73, 76

Bruxismo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

*Bullying* 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300

### C

Câncer de mama 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Cinesioterapia 8, 47, 49, 50, 199, 217, 220, 269, 277

Climatério 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293

Coluna lombar 11, 13, 14, 16, 19, 64

COVID-19 104, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 179, 184, 185, 227, 255, 256, 257, 261, 265, 267, 295

### D

Desempenho físico funcional 187

Disfunção temporomandibular 20, 26

Doença de Parkinson 107, 108, 109, 112, 116

Doença pulmonar obstrutiva crônica 73, 181, 187, 188, 198, 199, 200

Dor crônica 25, 63, 67, 145, 146, 147, 148, 151, 154, 155

Dor lombar 10, 11, 12, 13, 15, 18, 52, 53, 54, 56, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 155, 157, 168, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280

## **E**

Educação em saúde 68, 105, 120, 126, 169, 171, 172, 174, 223, 226, 227, 292, 294, 301  
Eflúvio telógeno 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266  
Encefalopatia crônica da infância 80  
Ensino-aprendizagem 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255  
Envelhecimento 30, 71, 72, 159, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 217, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 291  
Estabilização segmentar 66, 268, 270, 271, 273, 274, 275, 276, 278, 279  
Estimulação auditiva rítmica 107, 108, 109, 112, 116  
Estimulação visual 228, 229, 230, 232, 233, 234, 238, 239  
Exercício aeróbico 187, 189

## **F**

Fisioterapia aquática 28, 29, 31, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41

## **G**

Glaucoma 228, 229, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 239, 240  
Gravidez 223, 224, 263

## **H**

Hanseníase 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 163  
Hidroterapia 29, 31, 32, 38, 39, 42, 84, 269

## **I**

Idoso 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 169, 172, 174  
Institucionalização 158, 159, 161  
Insuficiência respiratória 177, 178, 179, 180, 181, 184, 185, 186  
Intervenção fisioterapêutica 20, 44, 45, 48, 123, 125, 166, 167, 216, 217, 218, 220  
Isolamento social 169, 170, 171, 172, 174, 175

## **L**

Limitações funcionais 30, 117, 118, 120, 121, 159, 165  
Lombalgia 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 154, 155, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279

## **M**

Manguito rotador 44, 45, 46, 47, 50  
Marcha 8, 34, 39, 84, 88, 89, 90, 103, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 120, 124,

126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 166, 238, 275

Mototaxistas 10, 11, 13, 17, 18, 19

## O

Obesidade 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 173, 204, 205, 206, 207

Osteoartrite de joelho 28, 29, 30, 39

Oxigenoterapia 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

## P

Palmilhas ortopédicas 1, 2, 3

Plataforma vibratória 80, 84, 87

Prevenção 2, 12, 25, 55, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 84, 98, 120, 160, 165, 167, 170, 171, 172, 173, 220, 222, 225, 268, 271, 275, 294, 295, 298, 299, 300

## Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 26, 30, 33, 39, 41, 45, 46, 47, 63, 67, 76, 80, 84, 91, 96, 97, 104, 105, 113, 114, 115, 127, 146, 151, 152, 154, 155, 160, 169, 170, 174, 187, 189, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 228, 258, 259, 268, 271, 275, 276, 279, 281, 284, 289, 292, 293

## R

Reabilitação 22, 23, 29, 32, 34, 44, 51, 53, 55, 65, 66, 67, 80, 84, 91, 92, 96, 98, 99, 118, 119, 121, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 147, 154, 160, 170, 172, 220, 221, 238, 271, 279

## S

Sono 2, 23, 24, 25, 26, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 287

Suporte de peso corporal 129, 133, 134, 135, 138, 139

## T

Terapia de alto fluxo 177, 179, 180, 185

Terapia neural 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

Terapia ocupacional 32, 50, 55, 66, 84, 91, 281, 282, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Tratamento cosmetológico 258

## V

Ventilação não invasiva 177, 181, 185, 186

🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
📷 @atenaeditora  
📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A fisioterapia e a terapia ocupacional

E SEUS RECURSOS TERAPÊUTICOS



🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)  
✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)  
📷 @arenaeditora  
📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# A fisioterapia e a terapia ocupacional

E SEUS RECURSOS TERAPÊUTICOS

